

237

**DINÂMICA RESPIRATÓRIA DE SUÍNOS SUBMETIDOS A DIFERENTES FRAÇÕES INSPIRADAS DE OXIGÊNIO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA VOLUME VERSUS PRESSÃO CONTROLADA.**

*Anamaria de Oliveira Fernandes, Giordano Cabral Gianotti, Wanessa Krüger Beheregaray, Janete Maria Volpato Marques, Marcelo de Souza Muccillo, Paula Milano Hespanhol, Mariane Bräscher Elizeire, Karina Magano Guimarães, Adriano Bonfim Carregaro, Tuane Nerissa Alves Garcez, Carolina da Silva Cardoso, Ana Júlia Andrade Coelho, Emerson Antonio Contesini (orient.) (UFRGS).*

Ventilação mecânica em terapia intensiva é uma prática corriqueira e vem sendo estudada para uma melhor compreensão da sua função. Além da ação terapêutica, a respiração artificial é aplicada para corrigir os efeitos depressores respiratórios consequentes da ação dos fármacos em pacientes sob sedoanalgesia. Percebeu-se que o fornecimento de oxigênio 100% é um fator predisponente à formação de áreas de atelectasia e má oxigenação nesses pacientes. Neste contexto, as diferenças na utilização da ventilação mecânica volume controlada e pressão controlada são bastante controversas e merecem estudos, principalmente no uso de diferentes frações inspiradas de oxigênio ( $FiO_2$ ). O objetivo deste trabalho é realizar um estudo comparativo das dinâmicas respiratórias de suínos em sedação profunda com propofol-remifentanil submetidos a três diferentes frações inspiradas de oxigênio (0.8, 0.6 e 0.4) em ventilação mecânica controlada a volume ou a pressão. O experimento será realizado no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul utilizando-se de suínos em um modelo de desenho experimental denominado quadrado latino. Cada animal será submetido a seis tratamentos distintos – passará por seis grupos – em esquema de rodízio. No experimento serão avaliadas as frequências cardíaca e respiratória, a eletrocardiografia, a saturação de oxigênio em hemoglobina, a pressão arterial, a fração de dióxido de carbono no final da expiração e a hemogasometria de cada animal. Com a obtenção de resultados preliminares espera-se atingir êxito na metodologia experimental e estudar as diferenças entre os grupos avaliados para, então, indicar a melhor técnica ventilatória e suas aplicabilidades.